

# O crime

---

## de Mme. Sarah

## Importantes declarações do tenente Julio Barreto de Mello

**Carmen, a empregada de "atelier", também depõe**

"A Nação Mexicana, que durante trezentos e sessenta e sete anos não teve vontade própria, nem o poder de se livrar da sua voz, sae hoje da opressão em que se tem vivido. Os heróicos esforços de seus filhos foram coroados de êxito e está consummada a sua empresa, eternamente memorável, que um genio superior a toda e admiração e elogio, amor e gloria de sua patria, principiou em igualdade, proseguiu e levou a termo vencendo obstaculos e dificuldades."



1917

Nessas lutas de mais de vinte annos, nem a crueldade, nem as perseguições, nem as ultragens puderam dompar o espirito activo dos mexicanos. Os domadores derramaram muito sangue, mas a liberdade não se afogou; nem mesmo o sangue. E se as repressões foram violentas, mais violenta respondeu a pouca de mais. Os mexicanos não se deixaram dominar. A tirania mexicana devia ter uma compensação. E assim se fez estendendo por todo o territorio da Nova Hespanha o odio contra os hespanheis, que era o odio contra a tyrannia e a escravidão. Nem as promessas dos reis

[illegible]

Examina ainda o orador a questão, sob o ponto de vista lido-arbitrário, mostrando a importância da religião, dissimulando a falta moral, na esperança de que a religião se encontre quem quer — vontade livre — e justificado, por outro lado, a indignação, com a afirmação de que precisa salutar o povo, que é um povo hospitaleiro! Não me dá a impressão de que o discurso do superior do país — procura-se dar tratamento, indicando-se a dissimulação permanentemente, em vez dos supostos saos das grandes cidades.

Termina, enfim, o duplamente fluminense, falando para os dois segmentos do presidente da república, certamente satisfeito, e a essa assembléa interpretação do texto legal e regulamentar. O mundo caminha para uma época de crescente fé nas energias humanas, na valorização do seu trabalho que se manifesta, não só na afirmação de uma vida humana afirmação. Não collocarmos o homem no país fora da época em que vivemos, se injectásemos em seu povo em formação, a confiança supersticiosa nos azares da sorte para corrigir transitorios insucessos do es-

# PILSUDSKI

O presidente da Polónia,  
quasi victima de um  
attentado

VARSOVIA, 26 (Havas) — O general Pilsudski, de passagem por Leopoli, na Galícia, foi hontem alvejado por um desconhecido, que

disparou contra elle tres tiros de revólver. O presidente da Polonia escapou illeso a esse atentado. O aggressor foi immediatamente preso.

**É FERIADO, AMANHÃ**

O decreto assignado hoje

O Sr. presidente da Republica assignou hoje o decreto que considera feriado o dia de amanhã, 27 de corrente, em honra no Mexico, que celebra nesta data o centenario de sua independencia.

**LUTA-SE NAS FRONTEIRAS DA ALBANIA**


Os servios atacados pelos albaneses

ROMA, 25 (Havas). — O correspondente do "Giornale d'Italia" publica o seguinte telegrama: "O correspondente em Valona recebeu a informação de que os albaneses atacaram valentemente as posições recentemente ocupadas pelos servios na região do Drin. Os servios foram repellidos em quasi toda a linha, mas ha baixas muito importantes de ambos os lados, tendo os albaneses feito alguns prisioneiros. Os servios retiraram fôrça numerosa para as Aras", e acrescenta que no dia 20 do corrente bandos de servios e montenegrinos haviam atacado os albaneses que estavam concentrados perto de Catroiti, e que foram repellidos com perdas muito graves.

Bem poucos povos da América hispânica têm, em primeiro lugar. Esse documento assim

"A Nação Mexicana, que durante trezentos e sessenta e sete anos não teve vontade própria, nem o poder de se libertar livre da sua voz, sae hoje da opressão em que se tem vivido. Os heróicos esforços de seus filhos foram coroados de êxito e está consummada a sua liberdade, empresa, eternamente memorável, que um gênio superior a toda e admirável e elogio, amor e glória de sua pátria, principiou em igualdade, prosseguiu e levou a termo vencendo obstáculos e triunfando sobre os seus inimigos."

Nessas lutas de mais de vinte annos, nem a crueldade, nem as perseguições, nem as ultragens puderam dompar o espirito activo dos mexicanos. Os domadores derramaram muito sangue, mas a liberdade não se afogou; nem mesmo o sangue. E se as repressões foram violentas, mais violenta respondeu a pouca de mais. Os mexicanos não se deixaram dominar. A tirania mexicana devia ter uma compensação. E assim se fez estendendo por todo o territorio da Nova Hespanha o odio contra os hespanheis, que era o odio contra a tyrannia e a escravidão. Nem as promessas dos reis



Ao alto, Miguel Hidalgo, em Castiño, que  
 esquerda, Agustín Iturbide, que chefiou  
 M. Morfios, um dos maiores tuto-


da Hespanha, hem a proclamação da liberdade  
 pelas cõrtes de Cadiz, hem a política con-  
 ciliadora do vice-rei Apodaca puderam mais  
 conter os ardentes desejos de independência  
 completa do povo mexicano. O sacrificio de  
 Hidalgo de Allende e de Morfios não podia  
 ser esquecido.

O facto que amanha se commemorar, e que representa, na realidade, a Independencia do Mexico, é a entrada na capital do exercito commandado pelo general Vicente Guerrero, o qual, á turbaça da cidade, tinha sido constituido com autorisação do vice-rei para se oppor a outro exercito, esse francamente revolucionario, que commandava o chefe indigena general Vicente Guerrero, que desde annos de guerra, o vice-rei Apodaca resolveu-se a constituir um exercito e dar o seu commando a Iurbeide, que havia pouco tinha deixado o posto de coronel no exercito hespanhol. Turbida saiu com elle em 1809 levando com elle os novevezes mil de 1820, e dentro do exercito de Guerrero. Os dous chefes encontraram-se nas proximidades de Iguala e, ali, em fevereiro, depois de varias conferencias, concluíram um accordo, conhecido na historia pelo nome de "Decreto de 1820", em virtude do qual uma monarchia constitucional no Mexico, que teria como chefe Fernando VII da Hespanha, ou em seu lugar o infante D. Carlos, ou o infante D. Francisco de Paula, ou ainda o archiduque Carlos... A

garantias: Primeira: a da religião católica romana; segunda: a absoluta independência do México, e a terceira: todos os direitos do país, qualquer que fosse o seu nascimento, qualquer que fosse a sua cor ou qualquer que fosse a sua raça, teriam o mesmo valor. O plano de Iturbide não se limitou a exercer revolucionário de Guerrero, entrasse no México, mas o valente índio, já o apolado por Iturbide, não se deixou subornar por promessas. O vice-rei Apodaca, a princípio favorável à aceitação do Plano de Iguala, acabou por se oppor a ele, e Iturbide, para não humilhar a ordem que, deante da sublevação das suas próprias forças, teve de renunciar. Succedeu-lhe o general O'Donogh, com o posto de capitão-general. O Donogh, que vinha da Espanha, encontrou Francisco José em poder dos revolucionários, e teve de fugir para a Europa, deixando a Espanha. Chegando à capital, procurou entender-se com Iturbide e com este conferenciou a 24 de agosto em Cordoba, conferencia de que resultou o representante da Espanha adoptar também o Plano de Iguala, embora ligeiramente modificado. O México ficou, portanto, independente, e a nação mexicana, soberana, não se dispôs a chamar ao throno um dos membros da família Bourbon, da Espanha. Resolveu-se também constituir em governo provisório, que asse-

grace ao povo a mais completa liberdade, inclusive a liberdade de imprensa, e a equidade de direitos para todos. Este acordo, foi estipulado ainda que o Exército das Tres Garantias nome-ou comandada Iruirde, ocuparia a capital. Foi, pois, na data de amanhã, 27 de setembro, que o exercito de Iruirde entrou, ha cem annos, na capital do Mexico, sendo saudado aos gritos de "Vivamos os libertadores!" acclamado com enthusiasmo pela população que se considerava para sempre independente.

15. A 15 de setembro, a Acta da Independencia" foi lida no dia seguinte, logo que ficou constituída a Junta do Governo Provisorio, composta de 34 personalidades, entre estas os despanhões. O proprio general O'Donnell assignou, juntamente com Iruirde



e deu o "Grito Dolores", em baixo: á o Exército Libertador, e á direita, José adores pela independência mexicana

culos quasi insuperáveis." Assim se fez a independência do México.

No decurso destes cem annos o povo do México tem mantido uma luta constante e permanente pela sua independência e pelas suas liberdades.

Primeiramente e a começar pelo princípio

Turbidez, todo de lutar contra os tyrannos que tentaram dobrar a altivez daquella rãca de bravos e de heróes; depois, contra os inimigos internos, os rebeldes e os francezes, que allí se estabeleceram, tentaram de novo a conquista de um novo Imperio, e contra os norte-americanos, que, por varias vezes, têm procurado penetrar no seu territorio. Mas, em todos os tempos, os seus estadistas e generaes têm sabido afastar os perigos e os inimigos da patria. E assim, ha na historia mexicana, neste primeiro seculo de independencia, uma lista enorme de estadistas, como Benito Juarez, Lerdo de Tejada, Gomez Farías, Riva Paiz, e outros, e de generaes, como Ignacio Zaragoza, e de heróes, como Juarez e Puebla, a Malazona Encobredo, a quem o imperador Maximiliano entregou, vencido, a espada em Querétaro.

Dem proletores do Mexico muitos homens não se podem contar, e, entre os seus grandes poetas e litteratos, na medicina, os Drs. Rafael Lueta, Adrian Sierra, Manuel Carpio, Francisco Ornela, José Maria Vertiz; jurisconsultos acalados como Ignacio Vallarta, Ignacio Ramirez, Ruelas e Peña y Peña. E, entre os seus oradores, os Drs. Ruelas e Peña y Peña.

Antes conhecidos os nomes de Quintana Roo, Agustín Rivera, Ignacio Altamirano, Riva Palacios, Frederico Gamboa, Rafael Delgado, Guillermo Marañón, Anado Nervo, Salvador Díaz Mirón, José Guzmán, John Gilson, Pien Contreras, Henrich Guzmán, María de la Cruz, e assim ainda, que toda a América conhece e admira. Se acordemos ainda que, ainda colônia, o México teve a chamada "declina munda", nãgrelha suave e doce Soror Joanna de la Cruz, como também nascido no México colonial foi um dos maiores sábios do México, o filólogo e hespanhólo — Juan Ruiz de Larrea.

A história do México nos últimos anos está ainda no espirito de todos. Depois da ditadura de Porfirio Díaz, a guerra civil devastou aquelle paiz durante quasi dez annos. Nem nos governos de Madero, de Huerta e de Carranza houve um momento em que não apparecessem os exércitos de um lado e os outros, e os exércitos e os forcos de um grupo de patriotas subiu ao poder. Finalmente, o general Obregon estubo ao poder e desde entao, o México catrou nua periodo de tranquillidade, que ha muito nãu conhecia. O novo presidente tem procurado resolver do mesmo modo todas as questões pendentes com o estrangeiro e tem procurado melhorar os cultivos e cuidados para o povo mexicano, e da maneira como o tem conseguido, bastará dizer que as reclamações estrangeiras estão em via de solução e que, com excepção das

Numa data como esta, em que o povo mexicano rejubila de justo entusiasmo patriótico, o Brasil não pôde deixar de se associar cordal e intimamente a essa alegria. Como ainda há poucas dias recordávamos, Brasil e México têm vivido, desde os dias sambros que hoje comemoramos, nas mais amistosas relações. Por várias vezes tem dado o Brasil provas da sincera amizade pelo México e tem recebido em igual medida as simpatias de identicos sentimentos de parte do México. Como bons amigos atravésamos estes primeiros anos de vida independente, auxiliando-nos e amparando-nos uns e outros de alhos flos.

*Asperula cynanchica* L.

Acordando-se as memórias do Dr. Francisco de Castro Araújo, que se pode considerar fora de perigo.

Em nossa edição matinal de hoje noticiamos detalhadamente o que em torno dessa cena de sangue, de subordinação ao consultor daquella medico, occorreu de hontem para hoje.

Afirm de deplor do Inquerito fora conhecida a ir a delegacia o tenente da Armada Juarez Barreto de Mello, acompanhado do "destroyer" *Serpente*. Esse official, em companhia de sua esposa, achava-se no consultorio do Dr. Castro Araújo, tendo presenciado

do todo "à secura".

Nas horas da tarde, o tenente João Barreto chegou ao distrito de Magalhães, ali prestando declaração do seu depoimento, foi longo e cheio de detalhes. Aquelle official pompernprisiu todas as circumstancias que rodearam a scena do crime. Disse elle que não conhecia intimamente o Dr. Castro Araújo, facultava-lhe que lhe fôra indicado por outro medico seu amigo. No dia seguinte, ás duas horas da tarde, elle appareceu em companhia de um certo consultor do Dr. Castro Araújo, quando uma senhora - al entron preeipitadamente, chamando da porta o medico; que o Dr. Castro Araújo salu, entrando a senhora com elle para deslutar na saleta da espera. Compreenderam o official e sua senhora o motivo d'aquella visita, arcejo que se tratava de um caso de consulta.

O Dr. Castro Araújo, voltando ao consultorio, pediu-lhes, depois de que estava acoutendo, regressando a saleta, onde continuou a discussão.

Não suppoz enervando que a senhora fosse capaz de atirar no milico. Infelizmente, a senhora não ocorreu a isso. O Dr. Castro, indo ao interior da casa, atou da seguinte maneira: «Eu sou a senhora; que tentou acalmar Mme. Sarah. Enquanto ella assim dilige a chave, o medico entrou no consultorio. Subitamente a detonacao, sabendo que Mme. Sarah saira precipitadamente, descendo as escadas.

O resto das declaracoes do tenente Barreto confirmam o que é conhecido, isto é, que o Dr. Castro tomou um automovel indo ao interior da casa, e assim, não viu o Dr. Sarah desferir o tiro no Dr. Castro Arayão.

São essas as suas declaracoes, salvo alguma omissao sem importancia. A policia fez a assistencia de que assim não viu, e depois, pois pretende fazer uma perseguição contra D. Sarah e o tenente Barreto.

Tambem depois hoje Carmen, uma empregada no «atelier» de costuras de Mme. Sarah, declarou:

«Ao que soube, a policia, o marido de Mme. Sarah, no dia immediato ao do crime, pela manhã, telefonou a essa roça, recomen-

Castro Arêdo e dali retirasse o duplo deitado por Mme. Sarah e o fizesse desaparecer.

É possível que dentro de dois dias, possa o Dr. Francisco Chagas, delegado do 4.º distrito, tomar o depoimento da vítima, e dar vista das sensíveis melancôas que vem apresentando. As suas declarações são reputadas de grande valor. Há mesmo uma expectativa de criminalidade sobre ellas. Há quem affirme que se poderia attribuir o caso a um acidente, o envenenamento de um alimento, o prior advogando sustentar que elle não fallará com a verdade.

Prosegue o Inquérito sobre o caso.

UM RASGO DE CORAGEM E  
PERICIA DO AVIADOR  
SALINAS GOMES

**BUENOS AIRES, 26 (A. A.)** — Devids ■  
uma falha do motor, foi obrigado a aterrar,  
em plena cidade e num pequeno terreno, si-  
tuado entre as ruas Alvarez e Gaona, o aviador



**Avião Salinas Gomes**

O aviador Sr. Salinas Gomes foi muito com-  
primido pelo seu rasgo de coragem e pa-  
triotismo.

— Os mesmos ideais, uns e outros defendendo  
os mesmos altos princípios de justiça e li-  
berdade — princípios que são os que regem os  
destinos de toda a América.

— Os nossos votos de hoje são, pois, para que  
de futuro as mesmas cordiais relações existam  
e se estrelem ainda mais, no interesse do  
bem comum. Ao nobre povo mexicano, na pes-  
soa do seu illustre representante nesta capital,  
Sr. Torre Díaz, temos o grande prazer de sus-  
tentar, com a mais sincera e cordial simpatia,  
fazendo os mais fervorosos votos pela  
sua grandeza e pela sua prosperidade.











### Conogo Galdino Malafala

**AGRADECIMENTO**  
A família do conogo Malafala vem por este meio agradecer, muito sensibilizada, a todos quantos, parentes e amigos, compareceram ao enterro e à missa de sétimo dia do saudoso extinto, bem como às homenagens ao mesmo prestadas pelo Rev. Monsenhor Inaurro de Medeiros, vigário do Espírito Santo, que foi incansável, pelo arcebispo coadjutor, Rev. monsenhor Louzada Carmo, vigário da Glória, e do S. Pedro e Ordem Terceira do Terço e dos Passos.

### Arthur Candido Monteiro

A esposa, filha, sogros, tios, irmãos, cunhados, primos e sobrinhos de ARTHUR CANDIDO MONTEIRO participam que, por sua rima, amanhã, 27 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, será recitada a missa de 30.º dia, e para assistir a este piedoso acto convidam a todos os parentes e amigos.

### Proserpina Theodora Ferreira Lima

Os parentes da saudosa THEODORA FERREIRA LIMA, filha de S.ª D.ª THEODORA FERREIRA LIMA e S.ª D.ª D.ª THEODORA FERREIRA LIMA, participam que, por sua rima, amanhã, 27 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, será recitada a missa de 30.º dia, e para assistir a este piedoso acto convidam a todos os parentes e amigos.

### Justina Beralda da Costa

Justina Beralda da Costa, filha de S.ª D.ª JUSTINA BERLDA DA COSTA e S.ª D.ª JUSTINA BERLDA DA COSTA, participam que, por sua rima, amanhã, 27 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, será recitada a missa de 30.º dia, e para assistir a este piedoso acto convidam a todos os parentes e amigos.

### Loteria do Rio Grande do Sul

Resumo dos principais resultados da Loteria do Rio Grande do Sul, 25 de Setembro de 1921.

1.º Prêmio	100.000.000
2.º Prêmio	50.000.000
3.º Prêmio	25.000.000
4.º Prêmio	10.000.000
5.º Prêmio	5.000.000
6.º Prêmio	2.500.000
7.º Prêmio	1.250.000
8.º Prêmio	625.000
9.º Prêmio	312.500
10.º Prêmio	156.250

### Sortes grandes — Centro Lotérico

### OS HESPAÑHOS FAZEM NOVAS CONQUISTAS

### Abd-el-Krin quer ser sultão

### O melhor sistema que os hespanhos devem adoptar

### VIAS URINARIAS

### VALES

### Drs. Leal Junior e Leal Neto

### Organdy Suisso

### NA CASA PACHECO

### IN MEMORIAM

### ESCOLA NORMAL

### AS MANOBRAS DE AUTOMNO, NO POLIGONO DE TANCOS

### "O JUQUINHIA"

### AMANHÃ, A VENDA

### Apenas que se cumpra

### O TRATADO DE TRIANON

### E' o que quer a Austria para resolver a questão de Burgenland

### UM ATTENTADO NA ASSEMBLEIA NACIONAL HUNGARA

### VIENNA, 25 (Havas) —

### ARQUIVO DO CONFLITO ENTRE AUSTRIA E HUNGARIA

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### VIENNA, 25 (Havas) —

### A CAMPANHA PRESIDENCIAL

### Porque o Rio Grande do Sul não aceitou a candidatura mineira

### A palavra do Sr. Borges de Medeiros

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### PORTO ALEGRE, 25 (Havas) —

### Um trem virado, em

### Conrado de Niemeyer

### A linha foi desimpedida

### Na hora da explosão, o trem de Niemeyer

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados

### Os trens de passageiros habilitados



